

Reconhecido mundialmente pela sua integridade musical e brilhantismo natural, o mandolinista israelita Jacob Reuven é um dos virtuosos mais procurados do seu instrumento. Os amplos horizontes musicais de Reuven abrangem tudo, desde a música barroca à contemporânea, trazendo uma exuberância combinada com padrões musicais intransigentes a tudo o que faz. Estudando sob a orientação do Prof. Simha Nathanson no Conservatório de Música de Beer Sheva e. mais tarde, do Prof. Motti Smidt na Academia de Música e Dança de Jerusalém, Reuven dominou as interpretações do repertório para violino solo, tornando-se assim o primeiro mandolinista a tocar repertório para violino num mandolim com uma orquestra israelita. A sua precisão e domínio técnico, combinados com as suas performances transcendentais, trouxeram a Reuven seguidores e reconhecimento em todo o mundo. Ele se apresentou como solista em vários festivais internacionais de prestígio, incluindo o Festival de Música de Dresden, o Festival de Música de Potsdam Sanssouci e o Festival Mandolines de Lunel, e tocou sob a batuta de maestros como Zubin Mehta. Mstislav Rostropovitch, Antonio Pappano, Mendi Rodan e Zsolt Nagy. A nível nacional, Reuven atuou como solista com a Orquestra Filarmónica de Israel, a Orquestra Sinfónica de Jerusalém e a Sinfonietta Israelita, entre outras. Um conceituado pedagogo de bandolim. Reuven é professor de bandolim na Academia de Música e Danca de Jerusalém. Toca um bandolim feito à medida pelo luthier israelita Arik Kerman e é fundador do premiado Kerman Mandolin Quartet, IMS e do duo 16 Strings. Ele vai tocar um concerto com as músicas de Vivaldi acompanhado pela Orquestra Funchal Baroque Ensemble.

Mais Informações: https://www.jacobreuven.com/